

APELAÇÃO

TCE autoriza concurso da PM

Nova decisão do Tribunal de Contas do Amazonas revogou a suspensão do certame que deve ocorrer no próximo domingo (06).

Após emitir uma decisão preliminar suspendendo o concurso público da Polícia Militar do Amazonas (PM-AM), o conselho do Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM), Ari Moutinho Júnior, revogou a suspensão do certame. A publicação foi divulgada no Diário Oficial Eletrônico (DOE) na tarde desta quinta-feira (3).

A nova medida cautelar acolheu a argumentação da petição do Governo do Estado, submetida à Corte por meio da Procuradoria-Geral do Amazonas (PGE-AM), que solicitou a reconsideração da suspensão do concurso, programado para o próximo domingo (6).

Foi informado ao TCE-AM que os critérios de desempate, colocados de forma irregular no edital, serão retificados, bem

como a ausência de prova discursiva, redação em língua portuguesa, e prova de títulos para todos os cargos, sem prejuízo para os candidatos.

Segundo o relator, a PGE trouxe justificativas plausíveis a respeito do número de vagas disponibilizadas, divergência na remuneração prevista no edital, e ausência de vagas para pessoas com deficiência.

Já em outras três das impropriedades apontadas, o governo comunicou que não se encaixam no plano de carreira da Polícia Militar, já que o órgão possui leis específicas quanto aos temas.

São elas a disponibilização de postos de inscrição com acesso à internet; ausência da indicação da bibliografia usada na formulação das provas e ausên-



O concurso da Polícia Militar tem mais 1,3 mil vagas e ocorrerá em três estados.

Recurso

O governo do Amazonas, por meio da Procuradoria-Geral do Amazonas (PGE-AM), solicitou que o Tribunal de Contas reconsiderasse a suspensão do concurso que foi deferida na semana passada. O certame está programado para o próximo domingo (6).

cia de cronograma consolidando as fases do concurso.??

O recurso que suspendeu a realização das provas havia sido acatado pela Corte no dia 02 de fevereiro, a pedido do presidente do Movimento de Pessoas com Deficiência do Estado do Amazonas.

COMBUSTÍVEIS

Wilson apoia consenso sobre preços

Em reunião do Fórum Nacional de Governadores, nesta quinta-feira (03), o governador Wilson Lima defendeu que União, Estados e Municípios busquem um consenso para encontrar soluções para reduzir os preços dos combustíveis.

"É preciso deixar bem claro que todos nós governadores somos favoráveis a encontrar uma fórmula de manter ou diminuir o preço dos combustíveis, mas isso só pode acontecer se houver um consenso entre governo federal, governo estadual e governos municipais. E o Congresso Nacional tem uma participação fundamental nesse processo", ressaltou Wilson Lima.

Entre as propostas discutidas está a criação de um fundo de equalização do preço dos combustíveis, além do retorno do processo de refino no país como alternativa para reduzir o preço da gasolina, etanol e diesel para os consumidores.

80% dos leitos ocupados no AM

Manaus também é citada no relatório da Fiocruz que trás dados preocupantes sobre a Covid-19 no Brasil.

AGÊNCIA BRASIL - A ocupação de leitos de terapia intensiva do Sistema Único de Saúde (SUS) para adultos com covid-19 superou 80%. O alerta foi dado hoje (3) na nota técnica do Observatório Covid-19, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O índice também está acima desse percentual em oito unidades da

federação e 13 capitais.

Os pesquisadores consideram que a ocupação de mais de 80% dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) configura zona de alerta crítico e apontam que essa situação era registrada, no dia 31 de janeiro deste ano, no Piauí (87%), Rio Grande do Norte (86%), Pernambuco (88%), Espí-

rito Santo (83%), Mato Grosso do Sul (103%), Goiás (91%), Distrito Federal (97%), Amazonas (80%) e Mato Grosso (91%).

Entre as capitais, as 13 que estão na zona de alerta crítico são: Manaus (80%), Macapá (82%), Teresina (83%), Fortaleza (80%), Natal (estimado de 89%), Maceló (81%), Belo Horizonte

(86%), Vitória (80%), Rio de Janeiro (95%), Campo Grande (109%), Cuiabá (92%), Goiânia (91%) e Brasília (97%).

A nota técnica destaca, ainda, que os aumentos no percentual de ocupação em alguns estados ocorrem ao mesmo tempo que a abertura de leitos. Pernambuco, por exemplo, am-

pliou a oferta de vagas de UTI de 991 para 1106, entre 24 e 31 de janeiro, e a taxa de ocupação aumentou de 81% para 88%.

Os pesquisadores ressaltam que, apesar disso, o cenário não é o mesmo do momento mais crítico da pandemia, entre março e junho de 2021, quando a maior parte do país estava na zona de alerta crítico e o número de leitos para covid-19 era maior.

"Ainda assim, o crescimento nas taxas de ocupação de leitos de UTI SRAG/Covid-19 para adultos no SUS é preocupante, principalmente frente às baixas coberturas vacinais em di-

versas áreas do país, onde também são mais precários os recursos assistenciais, especialmente os de alta complexidade", afirma a nota técnica.

Ela explica que, mesmo com uma proporção menor de casos graves, a variante Ômicron pode produzir um número expressivo de internações devido a sua grande transmissibilidade. A Fiocruz reforça que pessoas que já receberam a dose de reforço são pouco suscetíveis à internação, mas podem ter sua vulnerabilidade aumentada por comorbidades graves ou idade avançada.